

Conversão da dívida é a saída, diz Langoni

Arquivo 26.9.83

O ex-presidente do Banco Central no governo Figueiredo, Carlos Geraldo Langoni, defendeu ontem, com veemência, o atual programa de conversão de parcelas da dívida externa em investimentos diretos para evitar a recessão econômica do País. Um dos mais ativos intermediários da conversão, Langoni disse que o programa em curso "será essencial" para viabilizar a receita do governo Federal de 4 bilhões de dólares com a privatização de empresas estatais.

Segundo Langoni, a suspensão da conversão, cogitada pelo ministro da Fazenda, Maílson Ferreira da Nóbrega, apenas serviria para abalar ainda mais a credibilidade do Governo entre os empresários nacionais e a comunidade financeira internacional. "Mais uma mudança nas regras do jogo traria o desgaste político de outro sinal de volatilidade nas decisões do Governo" — disse o ex-presidente do Banco Central.

"Os efeitos da suspensão da conversão serão inevitavelmente recessivos" — alertou Langoni. Pa-



Langoni teme desgaste político

ra ele, a conversão pressiona a emissão inflacionária de moeda em termos insignificantes e compensáveis por cortes adicionais do déficit público ou autorização de mais importações.